

**EXPRESSÕES ANUNCIADORAS DE PARÁFRASE EM TEXTOS LEGISLATIVOS: UM CONTRASTE COM TEXTOS DE QUÍMICA.** Renan Valenti Possamai, Edna Regina Hornes de Lima, Susana de Azeredo, Maria Jose Bocorny Finatto (orient.) (UFRGS).

Este trabalho visa fazer um reconhecimento inicial da linguagem utilizada em textos legislativos (Legislação Ambiental Brasileira, Código do Consumidor e Estatuto da Criança e do Adolescente), textos que estão arquivados na Base LEGIS do Projeto TERMISUL. São tomados como ponto de contraste em relação à linguagem legislativa: os manuais didático-acadêmicos de Química, textos de popularização de ciências (Revista Superinteressante) e artigos de periódicos de Química que integram o *corpus* TEXTQUIM. A pesquisa centra-se na observação do encadeamento parafrásico desses textos, entendendo-se tal encadeamento como um recurso coesivo. O ponto de partida para o reconhecimento da linguagem legislativa será a verificação da presença de expressões anunciadoras de paráfrase (EAPs), expressões como OU SEJA, ISTO É e EM OUTRAS PALAVRAS. Especialmente importantes no texto didático, sua função é inter-relacionar um dito e sua reformulação, antecedendo geralmente uma explicação ou esclarecimento que visa garantir a compreensão de um determinado tópico por parte do leitor. A ocorrência de EAPs no *corpus* de estudo e no *corpus* de contraste foi observada com auxílio do programa Wordsmith Tools, que permite selecionar e visualizar os contextos. Os resultados parciais indicam que há uma relação entre maior ou menor incidência de EAPs e tipos de texto. As maiores presenças foram verificadas em textos de popularização de ciências e em manuais de Química, as menores em artigos de Química e muito menores nos textos de lei. Isso pode significar que os textos legais pouco procurariam auxiliar o seu leitor, caracterizando-se frente aos demais pelo pequeno emprego desses elementos coesivos. (BIC).